

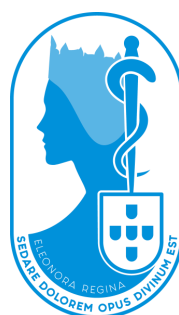


Reuma.pt

Registo Nacional de Doentes Reumáticos
Rheumatic Diseases Portuguese Register

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO (RESUMO)

DEZEMBRO DE 2019



SPR
SOCIEDADE
PORTUGUESA DE
REUMATOLOGIA

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO
(RESUMO)**



SPR
SOCIEDADE
PORTUGUESA DE
REUMATOLOGIA

APOIO NO ANO DE 2019



DEZEMBRO DE 2019

Índice

Introdução.....	1
N.º de centros, doentes e consultas	3
Caracterização dos doentes em centros de Portugal	11
Terapêuticas.....	13
Segurança.....	14
Tuberculose.....	15
Agradecimentos	17

Introdução

O Reuma.pt é o registo nacional de doentes reumáticos, observacional, prospectivo, de duração indeterminada, concebido e promovido pela Sociedade Portuguesa de Reumatologia (SPR). O seu desenvolvimento foi iniciado em 2006 e, em Junho de 2008, foi disponibilizada a primeira versão para inserção de dados, instalada em servidores hospitalares ou em computadores portáteis da SPR.

A concepção do Reuma.pt baseou-se nalguns princípios fundamentais: ser o Registo Nacional de todos os doentes e doenças reumáticas; servir como um processo clínico electrónico, evitando a duplicação do trabalho médico no registo de dados; fornecer aos médicos e centros, de uma forma simples e rápida, dados clínicos e uma métrica que permite responder a questões administrativas e servir de apoio à decisão clínica; promover o aumento do conhecimento e da investigação em Reumatologia; ser um promotor da melhoria dos cuidados de saúde prestados aos doentes reumáticos.

Desde Abril de 2012 o Reuma.pt funciona *online* numa plataforma *web*.

Actualmente estão disponíveis protocolos de registo para doentes com artrite reumatóide (AR), espondilartrites (SpA), artrite psoriática (AP), artrite idiopática juvenil (AIJ), lúpus eritematoso sistémico (LES), síndromes autoinflamatórias (SAI), artrites iniciais (AI), vasculites, osteoartrose (OA), esclerodermia, síndrome de Sjögren, miosites e dois protocolos genéricos para registo de dados de outras doenças reumáticas de crianças e adultos.

A versão inglesa de todos os protocolos acima descritos está disponível desde 2014.

Em 2013 foi desenvolvida a plataforma de acesso para auto-preenchimento de questionários pelo doente. O doente tem acesso a uma área privada onde lhe são apresentados os questionários adequados à sua patologia. As respostas são depois carregadas automaticamente na página da consulta.

Encontram-se igualmente disponíveis inúmeras outras funcionalidades, como a partilha de dados clínicos entre os centros, a emissão automática de relatórios estatísticos por centro, a lista de inconsistências, a possibilidade de se pesquisarem características demográficas e clínicas através de filtros, a emissão de cartas-tipo para o médico de família e para o centro de diagnóstico pneumológico, bem como funcionalidades para a criação e visualização de *checklists*, lembretes e alarmes.

Foi também desenvolvida uma ferramenta que permite conduzir ensaios clínicos no ambiente Reuma.pt e que inclui a aleatorização do doente, o CRF electrónico e a dispensa de medicação pela farmácia.

Em 2016, iniciou-se o desenvolvimento de uma nova versão de Reuma.pt que não está dependente do *plugin Silverlight* pois, actualmente, este apenas é suportado pelo Internet Explorer ou versões mais antigas dos restantes navegadores. Em Outubro de 2021, será completamente descontinuado.

O Reuma.pt foi suportado no ano de 2019 por *unrestricted grants* dos Laboratórios Abbvie, Biogen, Lilly, Merck Sharp & Dohme, Pfizer, Roche e Sanofi Genzyme.

Tem-se registado um progressivo aumento do número de centros e de doentes no Reuma.pt, bem como da qualidade dos dados inseridos. Paralelamente, para além de projectos de investigação com dados locais, estão a ser desenvolvidos vários trabalhos de investigação tendo como suporte a análise de dados nacionais do Reuma.pt. A lista dos trabalhos pode ser consultada em http://reuma.pt/pt_PT/Projectos.

N.º de centros, doentes e consultas

Podemos verificar na **Tabela 1** que, a 31 de Dezembro de 2019, estavam registados no Reuma.pt **22663 doentes e 193900 consultas**.

Tabela 1 – Totais de doentes e consultas por diagnóstico e tipo de tratamento

Doença	Terapêutica actual com agentes biológicos			Terapêutica actual sem agentes biológicos (*)			Total		
	Doentes	Consultas	Média	Doentes	Consultas	Média	Doentes	Consultas	Média
AR	2387	47692	19,98	5790	40254	6,95	8177	87946	10,76
SpA	1775	28252	15,92	2255	10956	4,86	4030	39208	9,73
AP	981	15547	15,85	1492	8126	5,45	2473	23673	9,57
AIJ	454	7143	15,73	1467	9446	6,44	1921	16589	8,64
LES	98	2304	23,51	1925	10391	5,4	2023	12695	6,28
Art. Iniciais	1	6	6	197	677	3,44	198	683	3,45
SAI	25	490	19,6	136	348	2,56	161	838	5,2
Vasculites	80	1166	14,58	898	1782	1,98	978	2948	3,01
OA	1	17	17	146	218	1,49	147	235	1,6
Esclerodermia	13	132	10,15	926	4118	4,45	939	4250	4,53
S. Sjögren	8	106	13,25	572	1412	2,47	580	1518	2,62
Miosites	9	129	14,33	67	210	3,13	76	339	4,46
Out. Juvenis	15	261	17,4	233	424	1,82	248	685	2,76
Out. Adultos	42	567	13,5	670	1726	2,58	712	2293	3,22
Total	5889	103812	17,63	16774	90088	5,37	22663	193900	8,56

(*) Inclui doentes actualmente tratados com imunomoduladores clássicos, com tsDMARDs e/ou outras terapêuticas não reumáticas, bem como doentes aos quais se perdeu o seguimento.

Legenda:

AR Artrite reumatóide

SpA Espondilartrites

AP Artrite psoriática

AIJ Artrite idiopática juvenil

LES Lúpus eritematoso sistémico

Art. Iniciais Artrites iniciais

SAI Síndromes autoinflamatórias

OA Osteoartoses

Out. Juvenis Outros diagnósticos juvenis

Out. Adultos Outros diagnósticos adultos

Na **Tabelas 2** são apresentados os totais de doentes por centro e por diagnósticos relativos aos 74 centros com dados inseridos no Reuma.pt, 5 dos quais no Brasil (**Figura 1**). Entre os centros registados no Reuma.pt, há centros públicos e privados, representando as áreas da reumatologia e da pediatria.

Tabela 2 – Totais de doentes por centro e por diagnóstico

Centro	AR	SpA	AP	AIJ	LES	AI	SAI	Vasc.	OA	Escl.	Sjögren	Miosites	Outros Juvenis	Outros Adultos	Total
Norte															
Centro Hospitalar do Médio-Ave, Unid. Famalicão	--	--	--	61	1	--	--	--	--	--	--	--	9	--	71
Centro Hospitalar Entre o Douro e Vouga	249	194	79	--	--	--	--	--	--	1	--	--	--	--	523
CH Trás-os-Montes e Alto Douro, H Vila Real	42	63	17	4	2	--	--	--	--	1	--	--	--	1	130
Clínica Reumatologia da Casa Saúde da Boavista	11	7	3	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	21
Clínica de Santa Tecla – Braga	16	11	10	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	37
Clínica Médica Feirense	5	2	4	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	11
Hospital da Arrábida	11	11	7	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	29
Hospital de Braga	29	43	32	7	9	--	--	1	--	--	--	--	--	--	121
Hospital de São João – Porto	496	351	146	51	185	1	--	38	1	152	1	--	1	--	1423
Hospital de Vila Nova de Gaia	288	71	25	6	23	3	--	3	--	46	2	--	--	5	472
Hospital Lusiadas – Porto	1	1	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	3
Unidade Local de Saúde do Alto Minho	572	238	288	64	83	25	2	80	1	49	11	--	--	4	1417

Centro	AR	SpA	AP	AIJ	LES	AI	SAI	Vasc.	OA	Escl.	Sjögren	Miosites	Outros Juvenis	Outros Adultos	Total
Centro															
Centro Hospitalar da Cova da Beira	162	56	35	7	24	--	3	1	1	19	12	--	--	22	342
Centro Hospitalar de Leiria	28	8	10	1	7	2	--	--	--	2	5	--	--	7	70
Centro Hospitalar de Médio Tejo	87	52	22	2	--	--	1	--	--	--	--	--	--	1	165
Centro Hospitalar de S. Francisco	34	48	34	--	3	--	--	--	25	--	--	--	--	--	144
Centro Hospitalar Tondela - Viseu E.P.E.	537	397	153	5	59	--	--	3	1	21	--	--	--	62	1238
Centro Médico de Viseu	3	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	3
Clínica Reumatológica de Coimbra	147	--	4	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	151
Consultórios Médicos de Caldas da Rainha	10	5	6	1	--	1	--	--	--	1	--	--	--	--	24
Hospitais da Universidade de Coimbra	1149	304	335	39	468	80	5	142	36	188	71	30	--	373	3220
Hospital Infante D. Pedro - Aveiro	94	95	80	9	49	1	--	3	--	5	3	3	1	1	344
Hospital Sousa Martins – ULS Guarda	150	13	8	--	2	--	--	--	--	1	--	--	--	--	174
Médico Ourém - Serviços Médicos e Paramédicos	2	6	3	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	11
SBSI – SAMS Tomar	4	2	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	6
Sta. Casa Misericórdia Montemor-o-Velho	3	3	4	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	10
Ucardio	8	5	4	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	17
Unidade de Reumatologia Pediátrica HP CHUC	--	2	--	85	--	--	8	--	--	--	--	--	1	--	96

Centro	AR	SpA	AP	AIJ	LES	AI	SAI	Vasc.	OA	Escl.	Sjögren	Miosites	Outros Juvenis	Outros Adultos	Total
Sul															
Centro Clínico de Lisboa da CGD	3	2	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	6
Centro Hospitalar Barreiro Montijo	2	5	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	7
Centro Hospitalar do Algarve – Unidade Faro	151	79	36	18	40	2	--	22	1	11	--	--	2	6	368
Centro Hospitalar do Algarve – Unidade Portimão	13	9	6	--	2	--	--	3	--	--	--	--	--	1	34
Clínica CUF Alvalade	10	10	7	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	28
Clinica de Reumatologia de Lisboa	32	31	8	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	71
Clínica de São Cristovão - ASMECL	4	2	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	7
Clínica O Meu Médico	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1
Clínica Reumatológica Dr. Melo Gomes	316	142	126	427	12	--	1	--	--	--	--	--	--	--	1024
Clínica Roma	24	3	7	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	34
Hospital Beatriz Ângelo	8	8	3	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1	20
Hospital CUF Cascais	9	6	--	--	--	--	--	1	--	1	--	--	--	--	17
Hospital CUF Descobertas	73	96	86	6	6	--	--	--	1	--	2	--	--	--	270
Hospital CUF Infante Santo	7	4	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	12
Hospital CUF Santarém	1	2	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	4
Hospital CUF Torres Vedras	5	9	13	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	27
Hospital da Luz	11	9	6	21	1	--	2	--	--	--	--	1	5	--	56
Hospital da Luz – Clínica de Oeiras	3	4	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	7
Hospital da Luz Torres de Lisboa	17	28	20	2	--	--	--	1	--	--	--	--	--	--	68
Hospital de Loulé	1	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	2
Hospital de Santa Maria	1051	503	375	328	407	75	76	524	77	286	385	35	200	182	4504
Hospital dos Lusíadas	28	25	4	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	58

Hospital Egas Moniz	560	284	130	56	148	2	3	47	2	12	5	1	12	16	1278
Hospital Fernando Fonseca - Pediatria	--	4	--	45	13	--	10	--	--	--	--	--	1	--	73
Hospital Garcia de Orta	549	229	113	81	232	4	4	53	--	130	21	5	4	13	1438
Hospital Ortopédico de Sant'Ana	146	43	41	5	8	--	--	--	--	7	8	--	--	9	267
Hospital Particular do Algarve - Alvor	1	--	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	2
Hospital Particular do Algarve - Faro	22	15	9	--	--	1	--	--	--	--	--	--	--	--	47
Hospital Santiago - Setúbal	5	2	3	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	10
Hospital Vila Franca de Xira	--	1	--	6	--	1	--	--	--	1	--	--	--	--	9
Instituto Português de Reumatologia	656	361	111	7	215	--	--	60	--	--	52	--	--	--	1462
J Alberto Pereira da Silva	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1
Montepio Rainha D. ^a Leonor	11	22	3	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	36
PT-ACS	2	3	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	5
Quadrantes - Clínica de Cascais	12	4	4	--	--	--	--	1	--	1	1	--	--	--	23
SBSI – SAMS Lisboa	--	2	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	3
Unid. Reuma. Pediátrica - Hosp. Dona Estefânia	--	1	--	68	5	--	45	--	--	1	--	--	13	--	133
Viana de Queiroz	120	26	11	--	9	--	--	--	--	--	--	--	--	8	174

Centro	AR	SpA	AP	AIJ	LES	AI	SAI	Vasc.	OA	Escl.	Sjögren	Miosites	Outros Juvenis	Outros Adultos	Total
Ilhas															
Hospital Central do Funchal	70	39	11	17	2	--	--	--	--	3	--	--	--	--	142
Hospital do Divino Espírito Santo	145	33	34	46	21	--	1	1	1	1	1	1	--	1	286
Hospital do Santo Espírito da Ilha Terceira	23	22	14	1	--	--	--	--	--	1	--	--	--	--	61

	AR	SpA	AP	AIJ	LES	AI	SAI	Vasc.	OA	Escl.	Sjögren	Miosites	Outros Juvenis	Outros Adultos	Total
Totais Portugal	8231	4057	2497	1478	2036	198	161	984	147	941	580	76	249	713	22348

Centro	AR	SpA	AP	AIJ	LES	AI	SAI	Vasc.	OA	Escl.	Sjögren	Miosites	Outros Juvenis	Outros Adultos	Total
Brasil															
Faculdade Medicina Botucatu - UNESP	--	--	--	81	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	81
Hosp. das Clínicas - Fac. Med. Ribeirão Preto USP	--	--	--	100	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	100
Inst. Criança Departamento de Pediatria - FMUSP	--	--	--	74	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	74
Inst. Pueri. e Pediatria Martagão Gesteira - UFRJ	--	--	--	73	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	73
Universidade Federal de São Paulo	--	--	--	123	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	123
Totais Brasil	0	0	0	451	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	451

	AR	SpA	AP	AIJ	LES	AI	SAI	Vasc.	OA	Escl.	Sjögren	Miosites	Outros Juvenis	Outros Adultos	Total
Totais Globais	8231	4057	2497	1929	2036	198	161	984	147	941	580	76	249	713	22799

NOTA: Neste quadro, os doentes partilhados entre centros (136 doentes) estão totalizados em ambos os centros que os partilham.

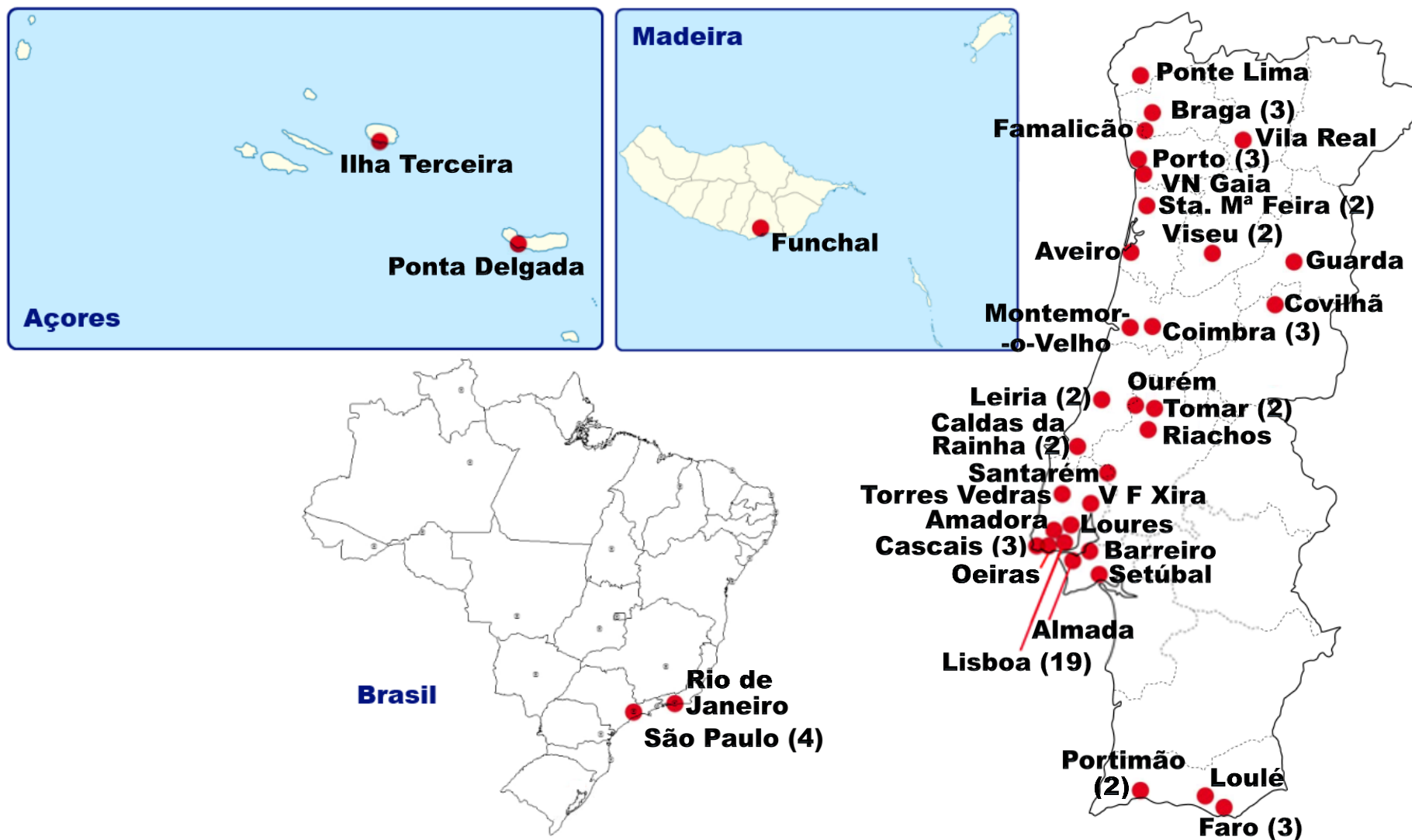
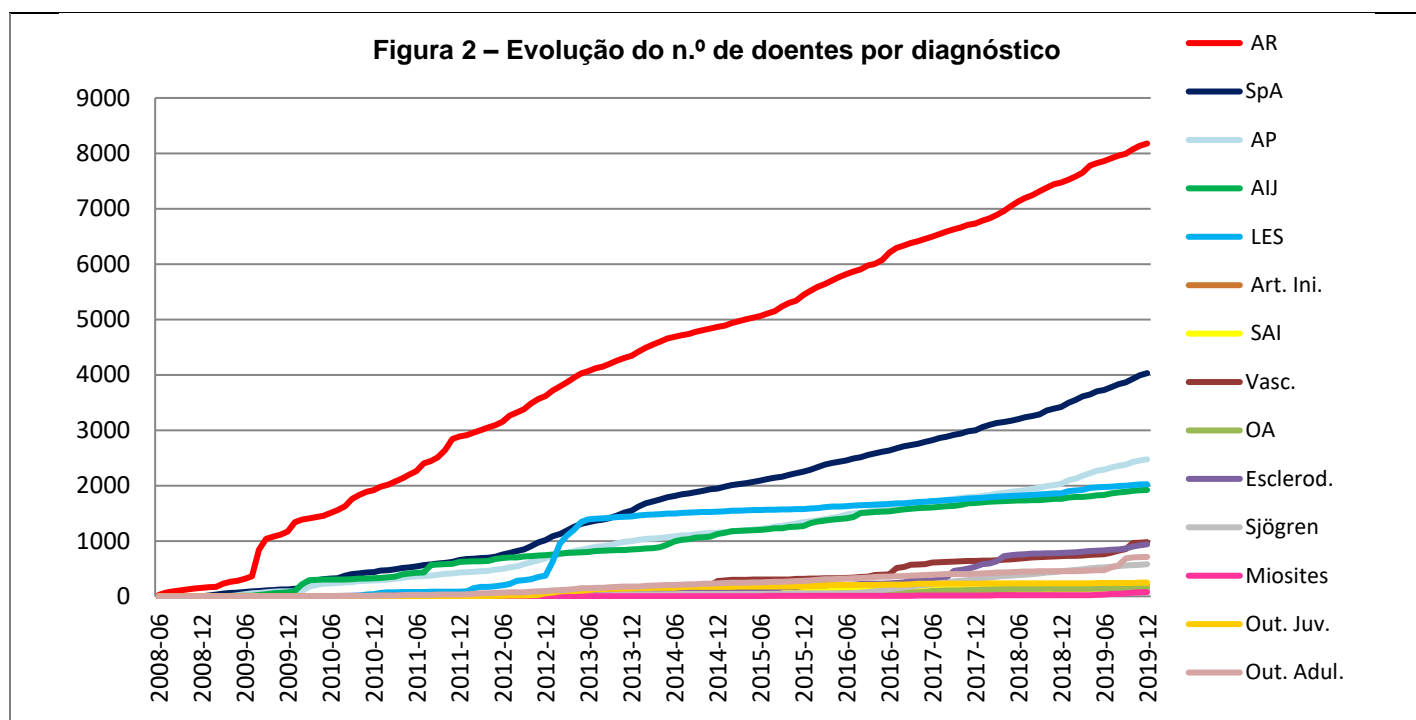


Figura 1 – Distribuição geográfica dos centros Reuma.pt

A **Figura 2** permite visualizar a evolução do número de doentes em cada um dos diagnósticos disponíveis no reuma.pt.



A consolidação do Reuma.pt está ilustrada na **Figura 3**, onde se pode verificar que, nos últimos 8 anos, tem havido um crescimento médio anual de cerca de 2000 doentes e mais de 20000 consultas. Neste ano de 2019, foram registados 2641 novos doentes e 22333 consultas.

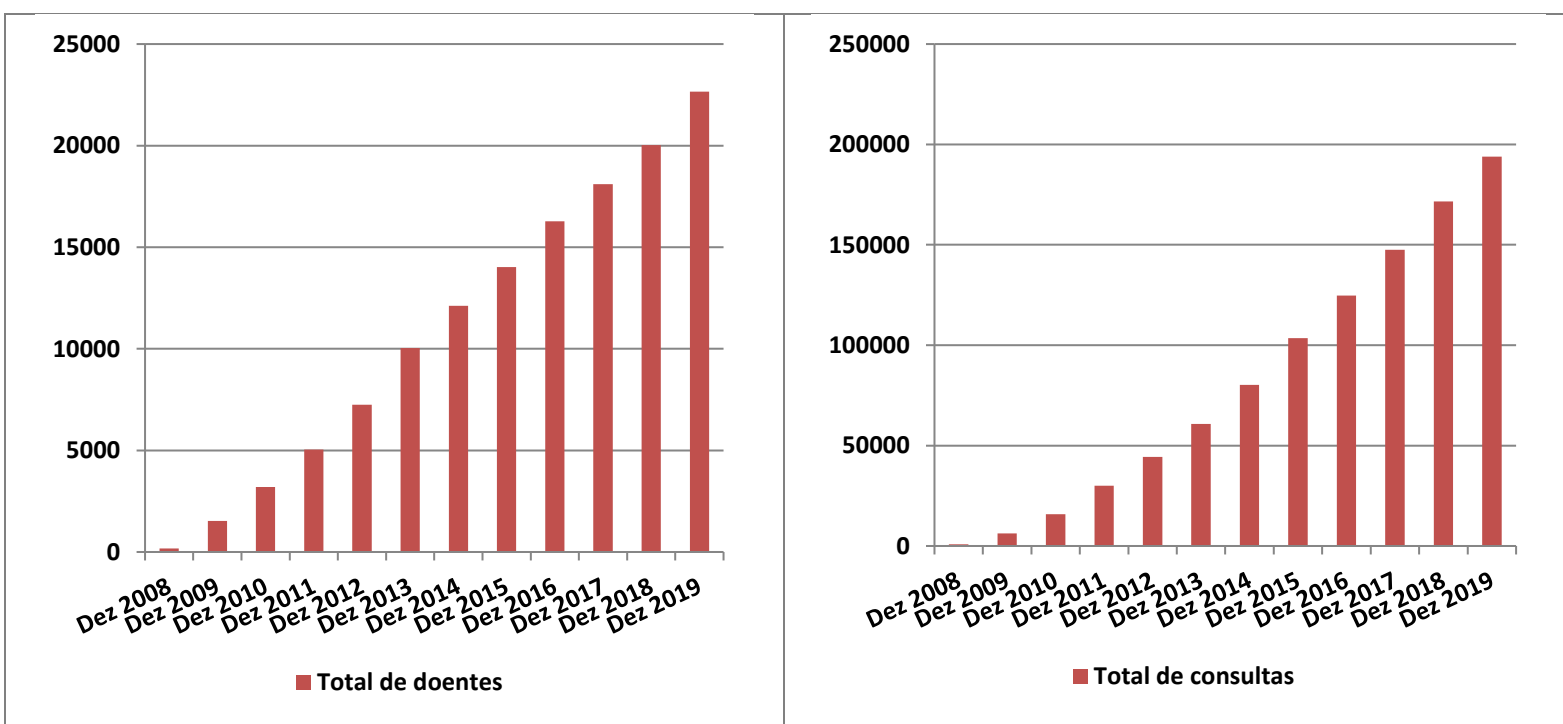


Figura 3 – Evolução anual dos totais de doentes e consultas

Caracterização dos doentes em centros de Portugal

Cerca de 36,8 % dos doentes registados no Reuma.pt, em centros portugueses, têm o diagnóstico de artrite reumatóide e a 18,1% foram diagnosticadas espondilartrites. Na **Tabela 3** verificamos ainda que 69,9% dos doentes são do sexo feminino e que cerca de 26% dos doentes estão actualmente medicados com terapêuticas biológicas.

Tabela 3 – Número total de doentes em centros portugueses

Indicador	Valor	Pct.	Base
Registados no Reuma.pt:	20022		
Por diagnóstico			
Artrite reumatóide:	8177	36,81	(A)
Espondilartrite:	4030	18,14	(A)
Artrite psoriática:	2473	11,13	(A)
Lúpus eritematoso sistémico:	2023	9,11	(A)
Artrite idiopática juvenil:	1470	6,62	(A)
Vasculite:	978	4,4	(A)
Esclerodermia:	939	4,23	(A)
Síndrome de Sjögren:	580	2,61	(A)
Doença indiferenciada do tecido conjuntivo:	238	1,07	(A)
Artrite inicial:	198	0,89	(A)
Síndrome autoinflamatória:	161	0,72	(A)
Osteoartroses:	147	0,66	(A)
Miosites:	76	0,34	(A)
Osteoporose:	68	0,31	(A)
Doença mista do tecido conjuntivo:	33	0,15	(A)
Uveíte:	29	0,13	(A)
Fenómeno de Raynaud:	21	0,09	(A)
Doença óssea de Paget:	12	0,05	(A)
Com outros diagnósticos:	559	2,51	(A)
Por tipo de tratamento			
Sem biológico activo:	16430	73,97	(A)
Sem biológico activo, mas que já fizeram biológicos:	1213	5,46	(A)
Com biológico activo:	5782	26,03	(A)
Por sexo			
Feminino:	15527	69,9	(A)
Masculino:	6685	30,1	(A)
Feminino sem biológico activo:	11848	72,11	(B)
Masculino sem biológico activo:	4582	27,89	(B)
Feminino com biológico activo:	3679	63,63	(C)

Masculino com biológico activo:	2103	36,37	(C)
---------------------------------	------	-------	-----

Legenda dos universos base considerados no cálculo das percentagens:

- (A) Total de doentes com o diagnóstico em causa
- (B) Total de doentes sem biológico activo
- (C) Total de doentes com qualquer biológico activo

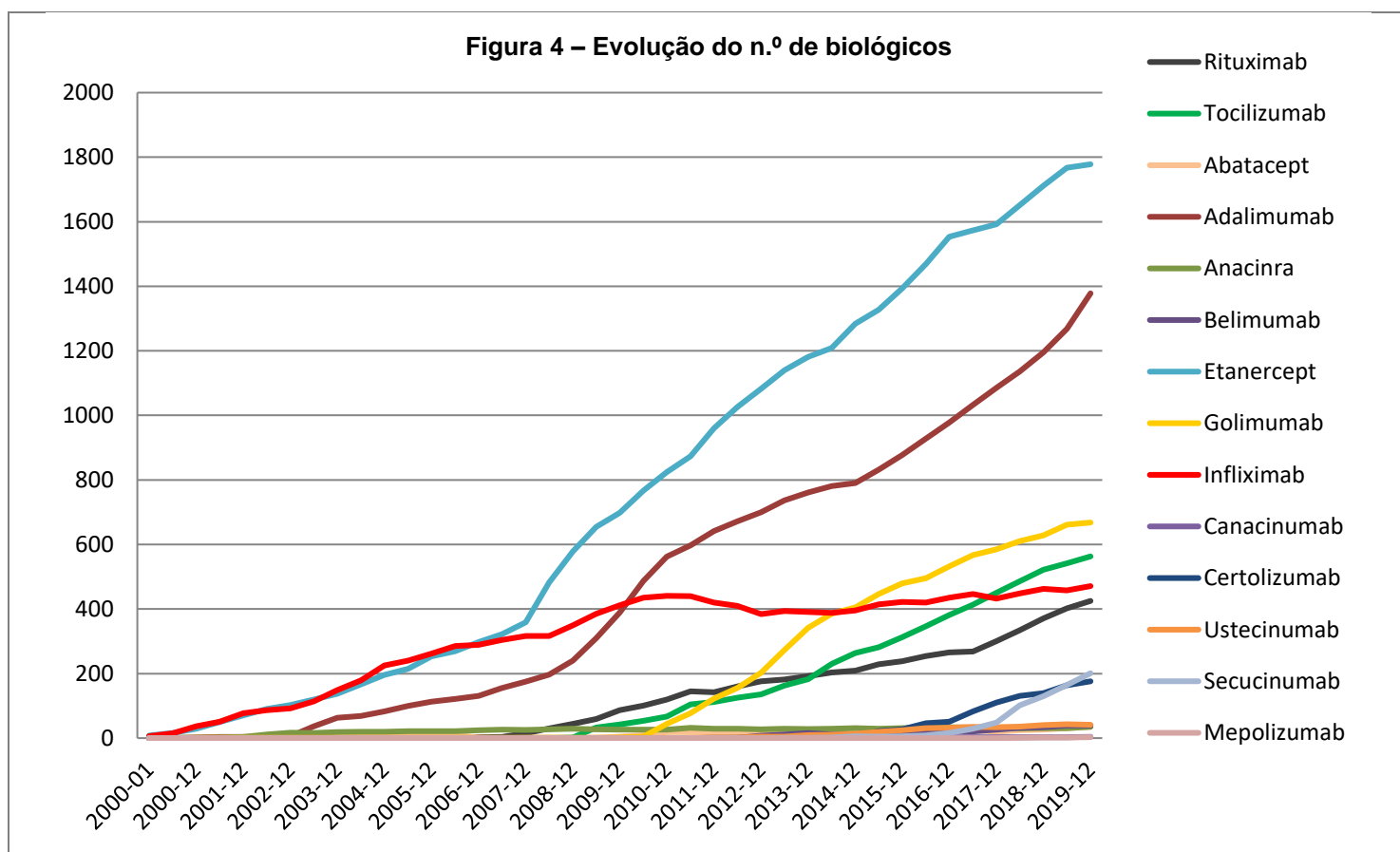
Terapêuticas

Considerando o total geral de doenças reumáticas, em 57,4% dos doentes foi registada terapêutica com csDMARD e 40,3% dos doentes foram medicados com corticóides sistémicos.

Dos doentes expostos a corticóides sistémicos, cerca de 75,6% fizeram prednisolona, seguindo-se o deflazacorte (18,8%) e a prednisona (13,8%). O metotrexato foi administrado a cerca de 73,6% dos doentes que fazem ou fizeram csDMARDs, seguindo-se a hidroxicloroquina (26,8%) e a sulfassalazina (26,3%). Relativamente aos 68 doentes tratados com tsDMARDs, a 66,67% deles foi administrado o tofacitinib.

Os biológicos foram administrados a cerca de 31,5% dos doentes registados no Reuma.pt, destacando-se o facto de quase metade dos doentes expostos a este tipo de medicação ter feito etanercept (44,8%). Seguem-se o adalimumab (33%) e o infliximab (16,9%).

Na **Figura 4**, podemos observar o padrão de utilização da terapêutica biológica ao longo do tempo.



Segurança

Foram registados eventos adversos em 1678 doentes.

No caso dos csDMARD, o aurotiomalato de sódio e a ciclofosfamida foram os fármacos associados ao maior número de doentes com eventos adversos, considerando a normalização a 100 anos-doente.

Relativamente aos biológicos, o tocilizumab e o infliximab apresentaram registo de eventos adversos num número superior de doentes, considerando a normalização a 100 anos-doente, e excluindo os biológicos administrados a poucos doentes.

Dos 3163 eventos adversos registados, os mais frequentes foram as infeções (cerca de 43,1%), seguindo-se as alterações cutâneas e subcutâneas e a patologia gastrointestinal (cerca de 9,2%). O grupo com maior percentagem de eventos adversos classificados como graves foi o dos tumores benignos, malignos e não especificados (75,9% dos eventos deste grupo foram considerados graves). No grupo das doenças do sistema imunitário que, entre outras, inclui as reacções anafiláticas, cerca de 38,8% apresentava associação definitiva (certa) aos fármacos.

Contabilizando o número de eventos adversos registados, e considerando a normalização a 100 anos-doente, o infliximab e o tocilizumab foram os fármacos com maior número de eventos adversos. Considerando o número de eventos adversos graves, verificamos que o rituximab é o fármaco com maior número de eventos adversos graves. Relativamente ao grau de associação, verificamos que o infliximab é o fármaco com maior grau de associação aos eventos adversos.

Estão registados no Reuma.pt um total de 310 óbitos em centros portugueses. Contudo, apenas 21 foram associados a efeitos adversos que permitem identificar a causa principal da morte.

Tuberculose

Nos centros portugueses do Reuma.pt estão registados 185 doentes com história de tuberculose (activa), 32 dos quais após início de terapêutica biológica.

Dos 185 doentes com registo de tuberculose activa:

- 82 destes doentes nunca foram medicados com terapêutica biológica;
- 71 sofreram tuberculose activa nalgum período da sua vida, iniciaram posteriormente terapêutica biológica e um recidivou/sofreu nova infecção tuberculosa após início do biológico;
- os restantes 32 doentes, não tinham registo de tuberculose activa anterior e apresentaram tuberculose activa após início da terapêutica biológica.

Dos 71 doentes que tinham sofrido tuberculose activa antes do início de biológico, 2 deles (ambos doentes AR) apresentaram recidiva/nova infecção antes do início da doença reumática, foram tratados e não recidivaram após o início da terapêutica biológica. Os diagnósticos da doença reumática eram: 45 AR, 12 SpA, 10 AP, 3 vasculites e uma AIJ. Os fármacos biológicos escolhidos para início de tratamento com biológico nestes doentes foram: 36 com etanercept, 12 com rituximab, 10 com infliximab, 5 com adalimumab, 4 com tocilizumab, 2 com golimumab e 1 com ustecinumab.

Um destes 71 doentes, com diagnóstico de AP, recidivou/adquiriu nova infecção cerca de 18 meses após início do biológico. A terapêutica biológica não foi reintroduzida.

Nos 32 doentes com tuberculose activa diagnosticada após início da terapêutica biológica, num caso foi detectada tuberculose ganglionar, noutra tuberculose hepática e, noutros 6, multiorgânica. Nos restantes 24 casos a tuberculose apresentava envolvimento pulmonar. O diagnóstico da doença reumática era de AR em 14 casos, SpA em 9, AP em 5, AIJ em 2, 1 esclerodermia e 1 outro doente com síndromes autoinflamatórias. Estes doentes efectuavam os seguintes fármacos biológicos: 13 adalimumab, 11 infliximab, 4 etanercept e 2 rituximab, 1 tocilizumab e 1 golimumab. Nove doentes (2 etanercept, 3 adalimumab, 2 rituximab, 1 infliximab e 1 golimumab) retomaram o tratamento com o mesmo fármaco. Dos restantes 23, 7 (4 adalimumab, 1 tocilizumab, 1 etanercept e 1 infliximab) suspenderam definitivamente o tratamento com fármacos biológicos, 7 iniciaram posteriormente etanercept, 6 iniciaram rituximab, 2 iniciaram secucinumab e 1 outro iniciou ustecinumab.

Em Dezembro de 2019, estavam registados no Reuma.pt mais de 22 500 doentes com patologia reumática e mais de 193 000 consultas. Os dados apresentados retratam o perfil clínico desta amostra e permitem um melhor conhecimento da evolução destas doenças e das estratégias terapêuticas. O aumento consistente do número de registos, a melhoria sustentada da sua qualidade e a adesão generalizada de reumatologistas e de pediatras que tratam doentes reumáticos, fazem do Reuma.pt um registo nacional de sucesso.

Os dados aqui inseridos podem ser utilizados para, com as metodologias adequadas, responder a questões científicas e clínicas relevantes, aumentando o conhecimento e melhorando os cuidados clínicos nesta área.

Espera-se que em 2020, o Reuma.pt ocupe um lugar ainda mais relevante na monitorização clínica dos nossos doentes, tratados ou não, com terapêuticas biológicas.

A coordenação do Reuma.pt está sempre aberta a sugestões para melhoria da plataforma e a propostas de projectos científicos para análise dos dados inseridos.

Contactos:

www.reuma.pt

reuma.pt@spreumatologia.pt

Agradecimentos

A todos os Reumatologistas, Pediatras, Internos e outros profissionais de saúde que contribuíram com a introdução dos dados para que este relatório fosse uma realidade.

Às Direcções da SPR 2006-2008, 2008-2010, 2010-2012, 2012-2014, 2014-2016 e 2016-2018 que consideraram o Reuma.pt um projecto prioritário estratégico da SPR.

Aos anteriores Coordenadores Nacionais e Científico, Dr. Augusto Faustino, Prof. Dra. Helena Canhão e Prof. Dr. João Eurico Fonseca, que tiveram um papel essencial no desenvolvimento deste projecto.

Aos laboratórios Abbvie, Biogen, Lilly, Merck Sharp & Dohme, Pfizer, Roche e Sanofi Genzyme pelo suporte financeiro a este projecto (*unrestricted research grant*) no ano de 2019.